

COMPARAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO CONSUMO DE OXIGÊNIO EM REMADORES DE NÍVEL NACIONAL E REGIONAL EM TESTE EM ESCADA

LIANE BERETTA*, PAULO S. ZOGAIB, MATHEW MCLENDON, MARCELO PASSIANI, ROBERTO C. CARNEIRO, MÁRIO FARO, TURÍBIO LEITE DE BARROS

*Bolsista da FAPESP, CEMAFE - UNIFESP, São Paulo, Brasil

XXII Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, 22nd International Symposium of Sports Sciences, São Paulo, 7-10 outubro, p. 93(69):1999.

Resumo

Hansen et al, 1987 utilizando um teste em rampa em cicloergômetro, observou uma relação linear do VO_2 X carga em pessoas normais onde foi observada uma constante de 10,16 ml/min/watts, enquanto em pacientes cardiopatas esta relação variava entre 7 e 8 ml/min/watts. O objetivo deste trabalho é analisar o comportamento do VO_2 antes e após o LA em remadores de nível nacional (RN) e regional (RR). Foram analisados 7 RN (peso = $79,29 \pm 11,13$ kg; altura = $177,86 \pm 6,52$ cm; idade = $26,29 \pm 9,96$ anos) e 5 RR (peso = $78,00 \pm 10,10$ kg; altura = $179,8 \pm 7,16$ cm; idade = $18,4 \pm 0,89$ anos). Foi realizado um teste em remo ergômetro (Concept II, modelo C), com a carga fixa de fator de ventilação 3 e voga livre. Inicialmente realizou-se um período de aquecimento de 5 minutos, para então iniciar o teste na carga de 100 watts, com incremento de 25 watts a cada minuto até a exaustão ou até o ponto onde o remador não conseguia sustentar a carga. Foram determinados então, o consumo de oxigênio no limiar anaeróbio (VO_2 LA) ($49,48 \pm 9,08$ ml/kg/min (RN), $43,42 \pm 6,64$ ml/kg/min (RR)) e o consumo de oxigênio máximo (VO_2 max) ($58,97 \pm 9,87$ ml/kg/min (RN), $49,02 \pm 5,65$ ml/kg/min (RR)), a análise de gases foi feita pelo analisador Vista Mini CPX. Foram traçadas curvas de regressão para RN e RR antes e após o limiar anaeróbio (LA), utilizando o VO_2 médio a cada estágio para cada indivíduo. A partir desta curva foi calculada a relação do VO_2 pela carga em ml/min/watts antes e após o LA para cada estágio (Tabela 1). Observamos que tanto para RR quanto para RN ocorre uma queda na relação VO_2 X carga após o LA. O comportamento antes do LA parece ser diferente entre atletas RR e de RN, sugerindo um VO_2 maior por carga para RN do que para RR. Após o LA esta relação parece não diferir. Estes resultados sugerem que não há uma relação linear do VO_2 observado antes e após p LA, sugerindo um déficit maior em cargas acima do LA. Observamos também que atletas com melhor desempenho tem um ajuste mais rápido em cargas abaixo do LA.

Tabela 1 – Relação VO_2 X carga antes e após o LA

	Curva antes do LA	Curva após o LA
RN	$18,30 \pm 0,98^{*\bullet}$	$14,46 \pm 2,19$
RR	$16,03 \pm 0,16^*$	$13,76 \pm 1,14$

* Diferença significativa para $p < 0,05$ entre a curva antes e após o LA para RN e RR.

• Diferença significativa para $p < 0,05$ entre a curva do RN e RR antes do LA.